

# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP. MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◇◇◇◇

Assinatura: Um anno 5\$000 | S. Paulo, 10 de Dezembro de 1911

## A CASA DA VIRGEM MARIA



PIEDOSO peregrino de Maria que visitando os grandes e devotos santuarios da Europa, tiver elevado suas preces á Virgem Immaculada em Lourdes, em Saragoça e Montserrat, descendo da illustre e tradicional montanha, atravessa um vasto paiz erigido de collinas e outeiros, cobertos de antigos bosques ou de oliveiras e videiras até o cume rochoso que se perde de vista nas elevadas regiões da atmospherá: trepa, ousado, nas aridas vertentes dos Pyrineus, trespasa os nevados cimos, desce na planicie e percorre os campos e florestas da França meridional; de novo torna a subir na cordilheira mais ingreme dos Alpes, parapeito da Europa central sobre as praias do Mediterraneo, desce nas campinas fertéis da Italia, e renovando as peripecias de sua viagem, sobe e atravessa obliquamente a serra dos Apeninos e entrando na terra bem-dita que outrora foi e ainda é de justiça o patrimonio de S. Pedro e jurisdicção civil dos Summos Pontífices, penetra, finalmente nas Marcas, bello paiz, frondosa campina onde não ha um palmo de terra que não fructifique para o serviço e bemestar do homem. Nesse paraizo de delicias, jardim da Europa, sob um céo

de saphira e esmeralda, sobre a collina verdejante, e entre as vinhas, os prados, as hortas e arvoredos, ergue-se uma egreja, uma grandiosa basilica de estilo Renascimento, coberta de marmores lavrados, de relevos, de quadros artisticos e altares luxuosos, doada de todas as preciosidades que adornam os mais venerados templos da Christiandade. O que haverá escondido dentro desse monumento que tantas gerações de familias, tanto principes e reis, os Papas, os bispos, sacerdotes e leigos competem e porfiam em honrar com sua presença, venerar com suas orações e enriquecer com o mais precioso e bello que acham nos seus thesouros?

O peregrino que, animado da fé, entrar na egreja de Loreto, dobra os joelhos, inclina a cabeça, confundido, chora de compunção e de alegria, vê deante de si uma pequena casa transportada de Nazareth pelos anjos e encerrada na prodigiosa basilica; é a morada de Jesus-Christo em carne mortal: por aquella porta entrava e saia a saúde do mundo, aquelle pavimento foi santificado com as plantas do Filho de Deus, e todo emocionado, entra o discipulo de Jesus na Casa Santa, cae de joelhos, estende as mãos na terra, e beija o chão que foi pisado pelos santos pés de Jesus e regado com suas lagrimas.

Que estupendas maravilhas obrou a divina



sobre o Evangelho prégado pelos padres catholicos.

Informa, de facto, uma revista norte-americana que recentemente, a 27 de Agosto ultimo, sua excellencia percorreu todos os templos da cidade de Washington.

Verificou por meio dessa inspecção que todas as igrejas protestantes, apesar de ser então um Domingo, se conservaram fechadas durante o dia inteiro, ao passo que as catholicas estiveram sempre abertas e a regorgitarem de fieis: — os ministros do «Evangelho Puro» achavam-se no campo, fugidos ao rigor do canicula e os padres catholicos estavam a postos.

Para terminar, um conselho ao autor do artigo do «Christian Observer».

Não fica bem aos ministros do «Evangelho Puro» a prova de ignorancia, que ahi parece offerecer, na litteratura creada para propaganda da Santa Palavra de Deus.

Nas officinas da «Typographia Methodista», á rua Quitanda N. 39, Rio de Janeiro, foi impresso um folheto com este rotulo — **OPINIÃO DE HOMENS CELEBRES SOBRE A VANTAGEM E CONVENIENCIA DA LEITURA DAS SAGRADAS ESCRIPTURAS.**

Nesse folheto, que teve profusa distribuição, transcrevem-se, entre as de outros vultos proeminentes, palavras do Conego Manoel Vicente, de D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano, do Cardeal Joaquim Arcoverde, do Cardeal Gibbons (da terra do snr. Alva Hardie) e dos Pontifices Pio VI e Leão XIII recommendando positivamente aos catholicos a leitura dos Livros Santos.

Chega-se ahi a fazer menção do Rescripto (o folheto por. . . . . engano, diz Encyclica) de 13 Dezembro de 1898, em que o glorioso chefe da Egreja Catholica outorga indulgencia a quem lêr, durante um quarto de hora pelo menos, alguns trechos dos Evangelhos.

E' de suppôr que o Snr. Alva Hardie tenha sido um dos vehiculos de divulgação do folheto nos lugares da sua prégação.

Entretanto, incide na imolação da verdade, asseverando que a Egreja Catholica prohibe a leitura dos Livros Sagrados.

Agora, si não é por ter-se esquecido dessa obra ou por não a conhecer que o articulista do «Christian Observer» sacrafica desta maneira a verdade, então ha de ser necessariamente por aleivosia, como o diz D. Duarte na introducção a seu livro — **CONCORDANCIA DOS SANTOS EVANGELHOS** — e ahi temos um *regenerador* lançando mão de meios inconfessaveis, que certamente o «Evangelho Puro, de que o Brasil precisa» não autorisa e menos ainda recommenda.

OBSERVADOR CATHOLICO.

## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

SÃO PAULO — Uma devota do Immaculado Coração de Maria, vem manifestar o seu reconhecimento á sua Mãe Santissima, por diversas e grandes graças que tem recebido, desde que, com toda a fe, em dias do mez de Agosto, fez um pedido á essa Virgem Misericordiosa.

— Envio 5.000 para que, em honra á Nossa Senhora, seja celebrada uma missa que será applicada em suffragio das almas que foram devotas do seu Immaculado Coração.

— Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa. Fica cumprida a promessa que fiz ao Immaculado Coração de Maria, n'um pedido que escutou benigna.

— Vão 9\$000 para serem celebradas tres missas em honra do Coração de Maria. Desejando muito alcançar uma graça, fiz esta promessa. — B. G. F.

— Um devoto manda celebrar uma missa em suffragio das almas mais necessitadas do Purgatorio — T. S. P.

— Uma devota agradece ao Coração de Maria a promoção de seu noivo a juiz de direito e pede a sua Mãe Sma. a bençã para o seu proximo enlace.

SÃO BERNARDO — Grassando nas immediações desta villa o alastrim, não ficou contaminada nem a minha familia, nem a população. Um negocio que me interessava teve feliz solução. Modificou-se o genio de uma criança. — Recebeu os Santos Sacramentos minha irmã Antonia, doente, ha quasi dois mezes, e em favor da que peço rezar uma Ave Maria. Todos estes favores agradece ao Coração de Maria — Isabel de Oliveira Salles.

CAPIVARY — Tendo minha filha alcançado boa nota nos exames, graças a uma promessa que fiz ao Immaculado Coração de Maria, cheia de gratidão envio a quantia de 2\$000, conforme a promessa que fiz — Maria Isabel de Almeida.

FAXINA — Em agradecimento ao Immaculado Coração de Maria remette 11\$000 Paschoalino de Abreu Gurgel.

CURVELO — Peço publicar minha gratidão ao Coração de Maria ppr ter obtido a saude após uma promessa — Julieta de Lourdes Barbosa.

CANTAGALLO — Reconhecida ao Coração de Maria por uma graça alcançada, envio essa esportula para a publicação na bella revista *Ave Maria* — J. M. de S. Gomes.

— Um devoto, agradecido ao Coração de Maria envia uma esportula para ser publicado seu penhorado agradecimento na sympathica revista *Ave Maria*.

ITU' — D. Maria José Corrêa agradece ao Coração de Maria uma graça recebida. Remette 5\$000 para auxilio do jornal.

ITATINGA — O sr. Augusto Camargo manda publicar na *Ave Maria* o agradecimento ao Coração de Maria, de varios favores recebidos.

— Etelvina de Paula Santos, penhoradissima ao Immaculado Coração de Maria por muitos fa-

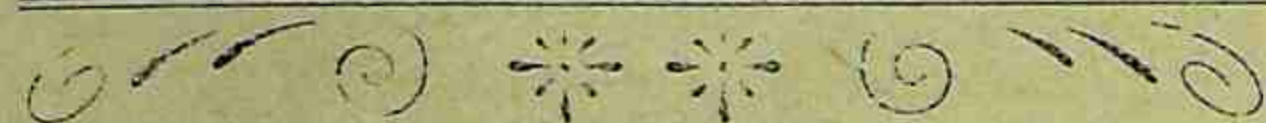


às autoridades constituídas, ainda que illegitimas, e usurpadoras de seu direito de successão, trajando pobremente e morando numa casa e em cujas paredes, tecto e mobilia, não se percebe nada de luxo, nos está exhortando a todos, de um modo tacito, a seguir a humildade, a não procurar os postos elevados, e não distinguir-nos entre os nossos eguaes e fugir de toda ambição e mundana vaidade.

ROSA L. EMA.



## Uma recepção norte-americana



«Nenhum cidadão americano — nisto todos os jornaes dos Estados Unidos são unanimes — recebeu jamais da parte da nação honras tão demonstrativas como «The Cardinal», isto é o arcebispo de Baltimore, cardeal Gibbons. Todas as auctoridades do governo federal, desde o presidente Taft, Roosevelt, o governador do Estado de Maryland (cuja capital é Baltimore) com toda a sua casa civil, outros governadores, representações de todos os ramos politicos e sociaes da vida nacional reuniram-se na sala de armas do quinto regimento, em Baltimore. Eram mais de vinte mil pessoas de todas as crenças, de todos os partidos, de todas as classes sociaes. Enumerar todos os altos dignitarios seria superfluo, pois nenhum delles faltava.

A's 4 horas entrou o cardeal na sala. De passo elastico, como um homem que tivesse trinta annos a menos, dirigiu-se para a mesa de honra, enquanto os militares cantavam «Maryland, my Maryland». Seu rosto, com os traços energicos, mostra a expressão de profunda commoção, pois bem conhece elle a significação desta manifestação. A figura robusta de Taft destaca-se dos outros, elle vai ao encontro do cardeal e aperta-lhe demoradamente a mão, depois vem Roosevelt, cujos vigorosos apertos de mão têm sua celebridade tradicional. O embaixador inglez apresenta tambem felicitações mais extensas. Em seguida o cardeal toma assento entre o presidente e o vice-presidente da Republica.

Taft faz o primeiro discurso. Elle diz que aos milhares allí se reuniram para felicitarem um americano que se achava revestido da mais alta dignidade na jerarchia de sua Egreja, que é uma das maiores do mundo. Esta aluvião de felicitações não tem precedentes na historia da União. A virtude, o patriotismo, o bem que o cardeal fez, acham nella seu reconhecimento.

Um dos principios de sua Egreja é o respeito às auctoridades constituídas, e nós vimos o cardeal Gibbons sempre do lado da lei e da ordem, sempre como promotor da paz e da tolerancia religiosa. Que o cardeal occupe ainda por muito tempo seu alto cargo e preste ao bem commum suas forças, como até agora, esta é a oração dos catholicos, dos protestantes, dos christãos e dos judeus.

Em seguida, falaram Sherman (o vice-presidente), Roosevelt, Root, o embaixador Brice, o orador da Camara Clark, o antigo orador Cannon, o governador do Estado e o prefeito da cidade. Roosevelt teve grande successo, quando lembrou episodios pessoaes do tempo de sua presidencia, em que entreteve com o cardeal relações pessoaes das mais amigaveis. Roosevelt disse tambem que nos Estados Unidos é muito natural que um catholico, tão bem como um protestante, podesse chegar á mais alta dignidade da Republica e que a Republica certamente chegará a ver o dia em que isto aconteça. Muito notavel é tambem um trecho de Brice, embaixador inglez em Washington, que disse: «Vós, americanos, podeis estar certos que no povo inglez, especialmente entre os catholicos da Irlanda, Inglaterra e Escocia, reina a mais viva sympathia pela honra que prestais hoje ao mais celebre dos vossos sacerdotes e cidadãos.

O cardeal, em seus discursos de agradecimento esquivou-se modestamente dos louvores. Disse que queria ser assim, como os oradores o descreveram; que esperava, até ao fim da sua vida, chegar pouco a pouco ao bello quadro que delle tinham traçado. Em seguida manifestou sua alegria pela constituição americana que é levada pelo espirito christão. O presidente assume o seu cargo em nome de Deus, as camaras têm suas orações na abertura das sessões e o dia feriado é um dia consagrado a Deus em acção de graças. E' verdade que nos Estados da União não ha ligação entre a Egreja e o Estado, isto, porém, não prova antagonismo entre os dous poderes, que mutuamente se auxiliam. E' dever de todo bom cidadão ajudar para que o presidente governe o paiz e fazer oração para que alcance ainda mais bençams para a vasta e bella Republica.

Como não se podia deixar de esperar, a imprensa americana se pôz tambem a serviço do jubileo. O «Sun» de Baltimore bateu o record, publicando, poucas horas depois da manifestação, todos os discursos e os telegrammas recebidos. Deu tambem um resumo extenso da vida do cardeal, illustrando todas as phases com photographias, e no fim deu as photographias de todos os oradores, destacando a do illustre cardeal.



# Onde prégar a reforma?



Pelos fructos os conhecereis

S. Math. VII — 16

**M**ANDANDO buscar, ha dias, a um estabelecimento commercial um pacote de fosforos, trouxeram-m'o embrulhado em retalho de papel impresso no idioma inglez.

Levou-me a curiosidade a correr os olhos por sobre elle, o que me valeu o ensejo de me defrontar com um artigo attribuido a um senhor Alva Hardie, que deve ser pastor protestante, com residencia em Descalvado, de onde, segundo nota final do artigo, foi este remettido á guiza de correspondencia.

Tinha-se destacado o retalho de um exemplar da edição de Novembro do anno proximo findo, de uma revista norte americana, intitulada «Christian Observer», trazendo o artigo esta epigraphe suggestiva: — O Evangelho Puro, de que o Brasil carece. —

Delle transcrevo a seguir alguns topicos sobre os quaes se fixou mais demoradamente a minha attenção.

«Muita gente costuma inquirir de nós: «porque andais a fazer prédicas em paizes catholicos romanos, si elles já tem a sua religião e a crença em Christo? — Os que deixam o Romanismo provam-nos quanto elles «precisam da pura e simples religião de Jesus «Christo, observada no coração e na pratica da «vida pelo crente. e não somente nos labios.....»

Ao mesmo tempo que o accaso me proporcionou essa leitura, traziam os grandes jornaes de São Paulo e do Rio de Janeiro um interessantissimo telegramma, que em séguida copio do «Jornal do Commercio» de 20 de Setembro de 1911, de seu serviço especial.

«Por iniciativa do snr. Pierpont Morgan «e outros millionarios vai começar *um intenso «movimento de propaganda em prol da reforma «moral, politica e commercial dos Estados U- «nidos.*

«Para esse effeito, quinhentos ministros «da igreja reformada, em grupos de dez cada «um, irão por *todo o paiz exhortar o povo a «modificar os seus costumes viciosos.*

«Para *inicio desta nova cruzada*, está combinado que na primeira semana os missionarios farão conferencias *simultaneamente* em setenta e seis cidades *de todos os Estados do «paiz.* Depois em outras *cidades e em villas e «em povoados* a palavra dos missionarios leva-

«rá a *todo o paiz a convicção de que a refor- «ma dos costumes nacionaes se impõe sob pena «de grandes calamidades.*

«A esses quinhentos missionarios foi offeredo um banquete de despedida, presidido «pelo snr. J. G. Cannon, presidente da Camara «dos Representantes.

«Nesse banquete o gerente do «Fourth «National Bank», discorrendo, disse que *a corrupção geral*, accentuada na ultima decada, «só podia ser curada com uma *nova religião.* «Lastimando a corrupção da época presente, «exclamou: *Pode-se comprar senadores do Il- «linois, como carneiros!*

«O grupo de missionarios que tem de figurar em Nova-York começará as suas conferencias no dia 2 de Outubro proximo.

«O mais notavel dos missionarios, o revd. «Fred. Smith, declarou que não permitiria ás «mulheres acompanharem os missionarios, para «serem *evitadas as influencias do sentimentalismo.*»

Segundo o «New Dictionary of Statistic», de Web, 1901, havia nos Estados Unidos da America do Norte 76.300.000 habitantes, assim distribuidos conforme a crença religiosa a que pertencem: 64.100.000 protestantes, . . . . 11.000.000 catholicos romanos, 1.100.000 judeus e 100.000 extranhos a essas confissões, isso no começo do seculo.

Quer dizer que, *pelo menos 84 o/o são dos que ouviram a palavra* do «Evangelho Puro, de que o Brasil carece», isto é *são protestantes*, e que por consequencia, não fazem bem os apóstolos de Richmond, como o snr. Alva Hardie, em virem prégar no Brasil onde a sua palavra é tão proficua, de preferencia á sua terra, onde o mesmo Evangelho produziu aquelles fructos. . . (S. Math. 16).

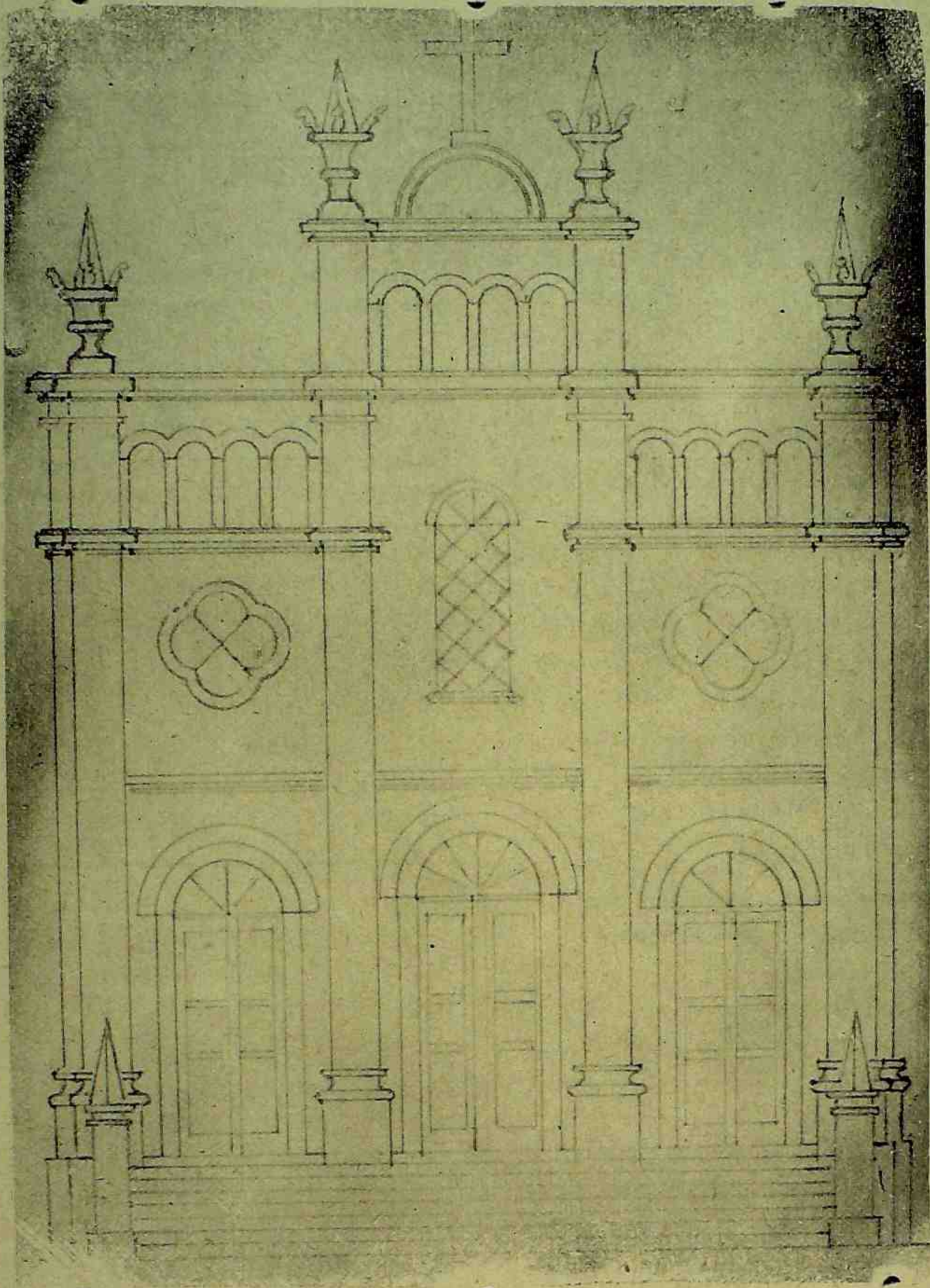
Não é, pois, sem carradas de razão que o snr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da grande republica e crente do «Evangelho Furo, de que o Brasil está sentindo a falta», escreveu n'um dos ultimos numeros do «Outlook»:

«Hoje a America precisa de uma coisa «que só a Igreja Catholica póde fornecer.

«O perigo principal na America é a carencia de ordem. Uma das primeiras lições «que os Americanos devem aprender é o *respeito ás leis.* Esta lição só a Igreja Catholica «da pode dar aos Americanos.

«Essa Igreja é uma grande força espiri-





Plano da Igreja Matriz de Jequiçá, Bahia, (em construção).

«tual, que defende a sociedade contra os apostolos da desordem e da libertinagem.»

Talvez seja influenciado pelo mesmo sentir que o actual presidente da grande nação, Snr. William Taft, outro crente de «Evangelho Puro, de que o Brasil tanto precisa», nomeou em Dezembro do anno proximo passado, para o cargo de supremo juiz, a um catholico romano, cuja educação e instrucção foram ministradas em collegios de padres jesuitas, o Snr. Eduardo Douglas White.

Esse cargo, é, depois do de presidente da

republica, o mais importante d'aquelle paiz, mais importante do que este a certos respeito, pois, é vitalicio, ao passo que o outro é temporario.

Parece, pois, que o snr. Taft já está se deixando influenciar pela opinião do seu preclaro antecessor.

Um facto recente induz a acreditar que o primeiro magistrado dos Estados Unidos da America do Norte está fazendo estudos e observações que o habilitem a julgar com segurança da superioridade do «Evangelho Puro»



omnipotencia naquelle estreito recinto. Alli a Virgem purissima foi isempta da culpa original: alli nossa Mãi dulcissima foi creada com toda perfeição e santidade. A Virgem Maria ahi estava morando com seu esposo S. José, exercitando com a maior perfeição todas as virtudes. Ahi se recebeu a maior e mais nobre embaixada que nunca veiu para a terra, das alturas celestes. O Archanjo Gabriel, mandado por Deus, annunciou a Nossa Senhora que o grande mysterio da redempção estava para executarse. Deus se havia de fazer homem, e ella, a humilde e desconhecida virgem de Nazareth, a esposa de um artesão, era a escolhida para ser sua mãe. E a mais estupenda obra da divindade ahi se verificou. O Verbo de Deus eterno, infinito e consubstancial ao Padre, se fez homem e habitou entre os homens, como um filho do povo que não podia levantar seus olhos para os grandes da terra. Tudo na vista desta casa e as suas recordações está prégando ao peregrino christão, tudo nos está clamando humildade, retiro, pobreza, laboriosidade, confiança em Deus.

Vêde Jesus-Christo, rei dos reis e senhor da terra, precisando o pobre sustento que lhe prepara sua santa mãe. Vêde a esta Virgem modesta e recolhida que no futuro ha de ser venerada e louvada por todas as gerações e coroada no céu com o imperio do mundo, agora está trabalhando com as suas mãos, ganhando uma escassa recompensa. José, o descendente directo dos reis de Judá, está na escuridão, fatigando-se e suando nas obras de sua arte para sustentar a sagrada familia. Não leva nas suas mãos o sceptro de David nem se assenta no throno real de Salomão. Deus queria ensinar, com o exemplo, o que os homens devião fazer, practicando as virtudes mais necessarias á maior parte dos filhos de Adão. Podendo com toda a facilidade pela sua omnipotencia conservar a dignidade real na estirpe de José, contrariando os planos dos ambiciosos reis de Babylonia, de Persia, de Macedonia, de Syria e do cruel Herodes, ordenou, pelo contrario, os acontecimentos publicos de tal sorte, que dando logar á ambição delles e castigando cada qual as injustiças de seu predecessor, a familia real de David se fosse es-



Teu Coração, ó Mãe, refugio certo  
Do peccador, que geme acorrentado,  
Sob o jugo perverso do peccado,  
E na vida caminha errante, incerto!...

De mim, ó Mãe, que vêjo a noite perto,  
Ao desabrigo, de tudo abandonado:  
Guia-me sempre,—pharol immaculado!—  
Que o passo tardio já não o acerto!...

Esplendor eterno, delle dimana,  
De teu Coração,— Mãe Soberana.  
Tu a filha que Deus se mais compraz!

Tudo te exalça: o céu, a terra, as flôres;  
Te cantam os anjos dúcidos louvores,  
Mãe que és luz, ventura, amôr e paz!

PEDRO VIOLANTI.

*Ouro Preto, 29-9-911.*

curecendo, perdesse as riquezas e fugindo ás perseguições do filho da Idumea, se escondesse na cidade de Nazareth donde ninguem esperava que pudesse sair o rei das nações. Ahi Jesus-Christo, a muitas leguas de côrte de seus paes, segundo a carne, vivia desconhecido, humilde, desprezado dos nobres, trabalhando com as suas mãos, cançando os membros de seu corpo, comendo parcamente e sem regalo, Elle que dá de comer ás aves do céu e veste os lirios do campo e com um simples acto de vontade podia ter em casa os thesouros de infinita riqueza e produzir num instante os alimentos mais custosos e delicados.

Olhando para a santa casa de Loreto, os pobres e os de humilde condição devem santificar o trabalho com a paciencia nas fadigas e com a laboriosidade para ganhar a vida de um modo honesto, devem exercitar a caridade, procurando sustentar a familia e dar alguma esmola com o fructo de seus suores, suportando as penas e as incommodidades pelo amor de Deus e em satisfação das culpas contraidas. Vendo a Jesus, nosso Rei, sujeito a seus pais, confundido entre os filhos do povo, obediente



vores recebidos, vem pedir a publicação conforme á promessa feita.

**CASA BRANCA** — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria muitos favores, em particular de ter sido minha mãe feliz no dar a luz. — A. B. N.

**SOROCABA** — Estando meu sobrinho Vicente muito mal, com bronchite, prometti ao Coração de Maria publicar a graça de sua cura: tendo sido attendida, cumpro hoje agradecida essa promessa — Anna Benedicta de Oliveira Dias.

— Lutando com difficuldades em meus negocios, recorri ao bondoso Coração de Maria por intermedio de S. José, e como fui attendida, envio 10\$000, sendo 5\$000 para celebrar uma missa em louvor de S. José em suffragio das almas do Purgatorio e 5\$000 para o Santuario do Coração de Maria — Uma devota.

**RIBEIRÃO PRETO** — Uma filha por uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria envia 5\$000 para assignatura da popular revista *Ave Maria*: pede a publicação.

**DOUS CORREGOS** — Em acção de graças por muitos favores tomo uma assignatura da *Ave Maria*: remetto 5\$000.

**CAMINAS** — Em agradecimento por graças alcançadas mando 5\$000 de esmola para o Santuario — Albertina Freitas Amorim.

— Precisava que meu filho arranjasse um emprego e para isso pedi ao Coração de Maria me valesse; no que fui logo attendida: peço a publicação Agueda Maria da Conceição.

— D. Maria Angelica de Campos renova sua assignatura em cumprimento dum voto feito ao Immaculado Coração de Maria.

**CONGONHAL** D. Anna Francisca Coutinho agradece ao Immaculado Coração de Maria ter sarado uma pessoa de sua familia. Conforme promessa, mando celebrar uma missa.

— Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria o ter dado saude a sua prima: em agradecimento faço uma novena.

D. Maria Francisca Coutinho agradece quatro graças importantissimas do Immaculado Coração de Maria. Conforme promessa, faz esta publicação.

**PORTO ALEGRE** — Agradeço a minha boa Mãe, Maria Santissima, ter-me ouvido n'uma supplica que lhe fiz — Uma filha de Maria.

**TRIUMPHO** — Conforme promessa, envio 5\$ para a celebração de uma missa no Santuario do Coração de Maria — Carolina Loternann.

**SOBRAL PINTO**. — O sr. F. F. Martins por muitos favores que recebeu do Coração de Maria pede a publicação e toma uma assignatura da revista *Ave Maria*.

— Ao Immaculado Coração de Maria venho de todo coração agradecer a graça de ter passado bem de saude todo este anno e, em agradecimento, mando dizer uma missa — Uma filha de Maria.



## Antonina e S. José dos Pinhaes

*Um bispo apostolo*

Tal é o nome, que, sem duvida, merecem, todos os bispos de nosso caro Brasil, pelo seu zelo e dedicação em espalharem a luz do Evangelho, arrostando as muitas difficuldades que do campo inimigo surgem, n'estes dias.

Ha, porém, um bispo, n'estas bemditas terras de Santa Cruz, occulto, na frente d'uma das dioceses mais trabalhosas, ao par que mais pobres, cujos factos o fazem digno de numeral-o entre os mais illustres apóstolos da fé: é o Excmo. e Rvmo. D. João Francisco Braga, bispo de Curitiba, Paraná.

Não tenciono relatar todos os feitos da vida apostolica de S. Excia Rvma. no Paraná, apenas limitar-me hei aos actos de zelo verdadeiramente apóstolicos, por S. Excia. Rvma. realizados na ultima visita pastoral ás parochias de Antonina e São José dos Pinhaes.

Antonina é uma pequena, porém, bella cidade do littoral: desprovista, faz annos, de vigario que attendesse ás suas necessidades espirituaes, carecia da acção energica e do espirito abnegado d'um apóstolo, que despertasse o sentimento religioso, adormecido n'aquelle bom povo.

No dia 15 de Junho, festividade do Corpo de Deus, chegava por segunda vez, a Antonina, S. Excia. Rvma. acompanhado do zeloso P. Demetrio Perez, do Coração de Maria, como secretario, e do incansavel Frei Beda O. F. M. S. Excia. Rvma. aproveitou o ensejo da festividade, para prégar um triduo de Jesus Sacramentado, de quem é fervorosissimo amante, conseguindo fructos consoladores entre os moradores da cidade maritima, que todo o dia enchiam a espaçosa matriz.

Embora do passagem devo fazer constar, que as autoridades de Antonina, principalmente seu dignissimo prefeito e deputado Cel. Lauro Loyola, rivalizaram em darem provas de sincero affecto a S. Excia. Rvma.

Terminando o triduo a Jesus Sacramentado, S. Excia. Rvma. internou-se na parochia para visitar todas as suas capellas. E' na visita a estes lugares, falos de todo recurso, que S. Excia. Rvma. practicou actos de zelo e abnegação verdadeiramente heroicos, segundo palavras d'um meu amigo, testemunha ocular, o qual me dizia n'uma carta: «Nas viagens pelas capellas o temos visto passar todo dia com um café, ou esperar em jejum até de tarde, não obstante o ininterrupto e pesado serviço, levando sempre com santa alegria e resignação estas e outras muitas privações que diariamente tinha de soffrer, sobre tudo nas comidas: o leito em que S. Excia. Rvma. dava descanso a seu fatigado corpo, foi sempre uma esteira collocada no duro chão. Occupava as horas do dia no confissionario, no pulpito, ou na administração dos santos sacramentos: as viagens, ainda que compridas, as fazia ora a pé e em jejum, ora em fragil canoinha desafiando as encapelladas vagas do oceano com risco da vida, só por attender á saude espiritual

Um ministro faz sua entrada solemne n'uma villa. Emquanto o alcaide pronunciava o seu discurso, passou por acaso um burro, zurrando de tal modo, que o ministro encolerizado gritou:

— Façam calar este burro! . . . .

O alcaide suspendeu aterrado sua arenga e pergunta:

— V. Excia. refere-se a mim?

— Não, ao outro — tornou logo o ministro.



das almas que o Senhor lhe confiava: diversas vezes o vimos caminhar entre os precipios, na escuridão da noite, por attender ao pedido d'algum doente que queria receber sua paternal benção antes de deixar este desterro.

(*Continúa.*)

## Sto. Amaro do Cubatão

E. DE SANTA CATHARINA

Consagrou-se pela primeira vez neste Estado, a nova e bella Matriz, que é a maior de todas as Igrejas de Santa Catharina. Era consagrante o Excmo. sr. Bispo, D. João Becker, que houve uma esplendida recepção. Mais de 100 cavalheiros empunhando bandeiras, forão ao seu encontro. Estava representado officialmente o Snr. Governador do Estado, C.<sup>el</sup> Vidal Ramos; eram Paranympfos o Excmo. Snr. Deputado dr. Abdon Baptista, a Digna. Esposa do Snr. Governador, André Wendlausen e outros cavalheiros distinctos. A agglomeração do povo era enorme. A Matriz é construida no estylo gótico, a parochia tem 8.000 almas, o vasto templo construiu-se em 4 annos, pois no dia 22 de Setembro de 1907 foi collocada a pedra fundamental. Inaugurou-se no mesmo dia a escola parochial, um verdadeiro palacete ao lado da Matriz.

FREI JACOB HOFER O. F. M.

### SECÇÃO SCIENTIFICA

#### O bicho da seda

O bicho da seda commum («Bombyx Mori») é o typo mais importante da familia dos Bombycidios, que comprehende insectos nos quaes as faculdades geradoras da sêda são desenvolvidas no mais alto gráo. Em recente relatório, o sr. F. Lambert, director da estação de sericicultura de Montpellier, dá algumas informações sobre outras especies de bicho de seda, que merecem ser conhecidas e exploradas. O bicho de sêda, do carvalho da China, «Bombyx Perny», póde viver da folha dessa arvore, qualquer que seja a sua variedade.

Cada femea põe mais ou menos 150 ovos, dos quaes 50 a 60 são aproveitaveis. O esvaziamento dos casulos se faz na agua quente alcalina, ou a secco, depois da maceração, nesse liquido. O bicho da sêda de origem chinesa foi introduzido na França em 1850, mas a sua cultura nã se diffundiu muito. «Bombyx Yama-mai», ou japonéz, como o precedente te, póde viver na Europa, sobre um grande numero de folhas de carvalho. As femeas põem 155 ovos, domesticando-se sendo uteis 70 a 80.

Os casulos se esvaziam na agua commum, um pouco mais quente do que a empregada

para «Bombyx Mori» A cultura intensiva de «Bombyx Yama-mai» tem sido tambem feita no occidente. Entre as outras especies de bombycidios sericigenos póde-se citar o bicho de sêda do ricino, «Bombyx ricini», que é um animal indiano, o bicho de sêda de Aliante, «Bombyx anthya», especie chinesa, e o «Bombyx cecropia», oriundo da America do Norte.

Nestas tres especies, que se podem habituar aos climas temperados, o casulo se abre numa das extremidades, o que torna mais difficil o manejo. Na opinião de Lambert, a colheita dos casulos de differentes especies de bichos de sêda é, annualmente, para o mundo inteiro, de trinta e cinco milhões de kilogrammas. D'esses, 22 milhões são parao «Bombyx Perny», 180.000 kilogrammas para «Bombyx Yama-mai».

Essa producção comparado com a do «Bombyx Mori», é pois muita fraca. O peso total dos casulos recolhidos annualmente, considerado sob o ponto de vista geral das especies productoras de sêda, se eleva mais ou menos á bagatela de quatrocentos milhões de kilogrammas. Como se vê, a despeito das tentativas de fabricaçã de sêdas artificiaes, a sericicultura é ainda uma realidade.

#### No rios e no mar

Em um estudo lido, em 1910, perante o Congresso do Royal Sanitary Institute em Brighton, o sr. Edgard Newton mostrou:

a) que é perigoso deitar ao mar as aguas de esgoto, sem uma previa apuração; numerosos casos de febre typhoidea têm, como origem, as aguas assim contaminadas:

b) que as marés e correntes atiram mui-

Viajavam dois avarentos. O paiz que atravessavam não tinha muitas hospedarias. Um dia perceberam que não encontrariam sitio onde comessem, e um delles perguntou ao outro:

— Você lembrou-se de trazer alguma cousa?

-- Trouxe uma garrafa de vino.

-- Ainda bem.

- E você?

— Eu trago uma lingua secca.

— Foi boa a idéa. Podemos dividir nossas provisões.

— Está dito. Comece.

O primeiro tirou a garrafa de vinho e o outro bebeu que se regalou e foi andando.

O primeiro bebeu tambem, e enxugando a bocca, disse:

Agora venha de lá o que você ahi tem.

Eu?

— Sim.

— O que é que eu tenho?

— Então você não me disse que tinha uma lingua secca?

— Ah! tinha, sim, até ha pouco, mas agora já está molhada.



tas vezes sobre as praias aguas lançadas ao mar, em logar de as arrastar para o largo;

c) que todo lançamento de aguas de esgoto bruto, no mar, deve ser abandonado.

Segundo o sr. Newton, a auto-purificação das aguas do mar, que se dá em certa proporção, resulta não só de sua composição, mas principalmente da aeração devida ao movimento das vagas. Por outro lado o sr. Upson mostrou, desde 1908, que as aguas do mar retardavam tão sómente a decomposição das aguas de esgoto, ao passo que nos rios essa auto-epuração é muitissimo mais rapida. Finalmente o sr. Cooper observou que a utilização do peixe contaminado póde ser perigosa.

O lançamento directo das aguas de esgoto, no mar, deve, pois, ser condemnado.

E' facto estabelecido actualmente que a agua o mar não é nem antiséptica e nem esmo aséptica.

### O gato artificial

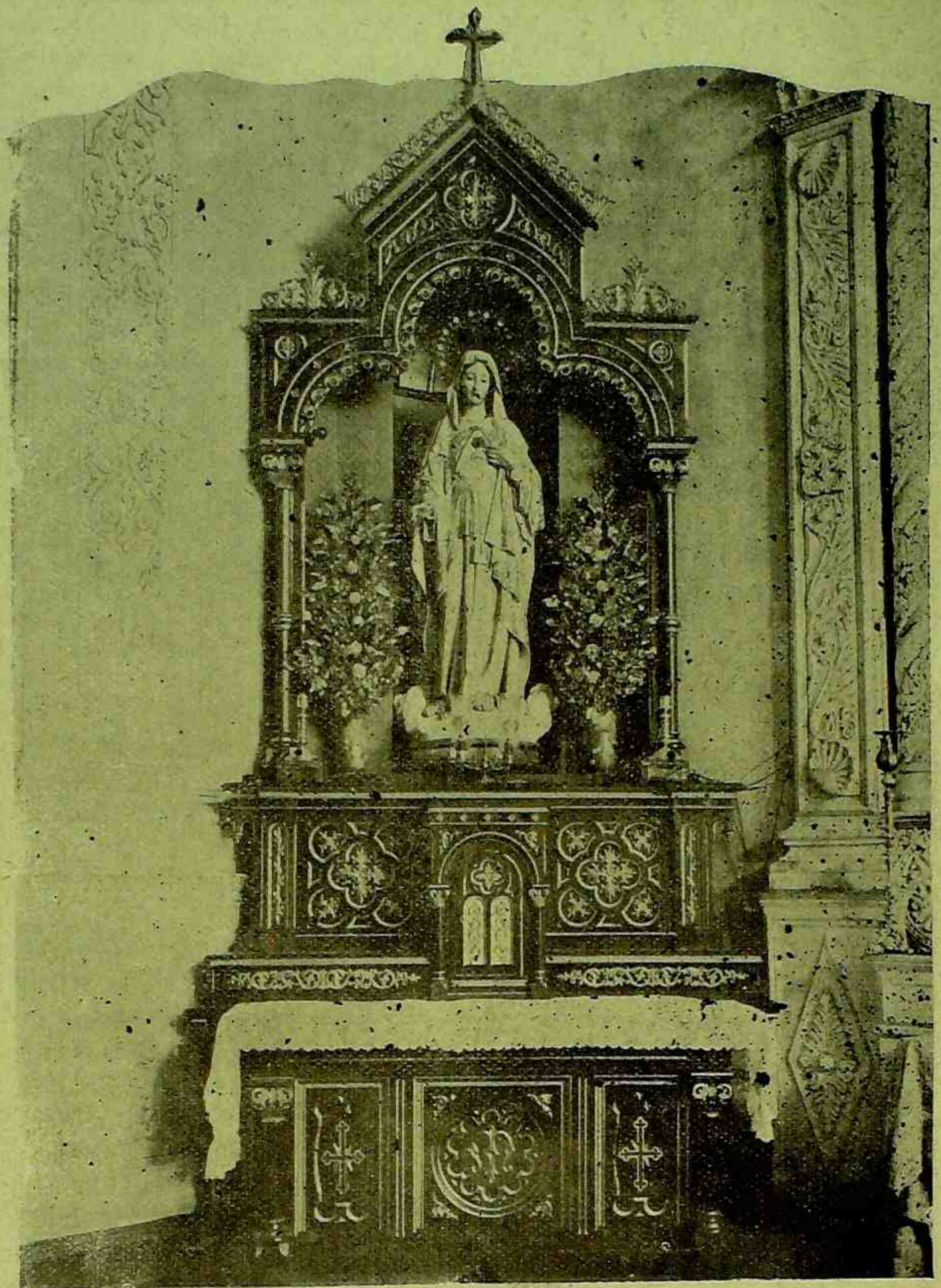
Ha invenções muito uteis; a de que vamos fallar é uma dellas.

Um inventor imaginou um gato artificial que tem, relativamente ao gato natural, a vantagem de não roubar coisa nenhuma, de nunca miar, de não comer aves e ainda de ser limpo.

O gato artificial é um animal de gesso ou de barro coberto com a pelle d'um gato verdadeiro. Os seus falsos olhos são pincelados com sulfureto de cálcio, para se tornarem phosphorescentes na escuridão.

Basta então collocar este felino inerte na dispensa ou no celleiro, ou em qualquer outra parte onde se receiam as incursões dos ratos.

Affirma o inventor que os roedores, avistando os olhos luzentes de seu irreconciliavel inimigo, isto é, sentindo a presença do gato, se escapulem a bom fugir, e que, após alguns dias d'este manejo, todos os ratos mudam de



PORTO ALEGRE.— Altar da Archiconfraria.

morada, e emigram para onde as suas proezas sejam menos vigiadas e a sua vida se encontre em mais socego.

Os leitores podem experimentar.

— Então o que me contas da tua viagem á Europa !

— Gostei muito da França e da Allemanha.

— E da Inglaterra, o paiz das liberdades ?

— Paiz das liberdades : Historias, passei lá cinco mezes na cadeia.

Professor : — porque é que os peixes são mudos ?

Menino : — Que pergunta ! Experimente o senhor, uma vez, fallar debaixo da agua.



—A Companhia Mogyana acaba de construir sobre o rio Muzambo, para a estrada de ferro de Muzambinho, uma ponte em curva de 26 metros em tres arcos, sendo o central de 12 e os outros dois de 8 metros. Os arcos são de concreto, e as pilastras de alvenaria de pedra.

—O ministro da guerra, sr. Menna Barreto está resolvido a desfazer a obra maçónica do sr. Rodolpho Miranda, na catechese leiga dos indios. Esse serviço do paiz precisava a presença dos officiaes do exercito para manter em respeito os civilizados afim de que não masaacrassem os silvicolas, emquanto o elemento civil fosse introduzindo na festança da civilização os incultos selvagens.

O sr. Barreto não quer saber de historias positivas do cor. Rondon, nem de perlengas maçónicas, nem autorisar com a presença do uniforme as pagelanças da superstição gentilica: quer os officiaes a postos para o que elle sabe.

O sr. Pedro de Toledo, continuador da pandega catechistica do sr. Miranda nos anhelos laicos da maçonaria, vê-se obrigado a ver desamparados os seus protegidos de catechese leiga entre o fogo dos civilizados e as frechas dos indios.

### Notas rubras

— Em Pariz fôram presos os individuos Flachon e sua amante, accusados, de libertinagem, em prejuizo de menores.

Por que apontamos essa má noticia?

O Flachon é um grande anticlerical, um gigante da obra maçónica, um laicalista de força, um furioso mata-frades.

Flachon, diz o telegrapho da insuspeita Mme. Havas, Flachon é director da *Lanterna*, irmão predilecto de todos os jornalistas sectarios e *neutros* que por aqui e em toda parte se usam... E o *Estado* esqueceu-se de dizer aos seus leitores que a *Lanterna* é anticlerical e collega...

—Por falta de provas foi posto em liberdade, em Zárate, republica Argentina um padre que fôra accusado injustamente de crimes contra a moral. E o *Estado*, *Fanfulla* e outras folhas tinham feito tanto barulho... para os bobos que acreditam a primeira noticia de qualquer escandalo.

—Na ultima revolução hespanhola os rebeldes assassinaram com requintes de crueldade o juiz de primeira instancia, de Sueca, e commetteram enormes tropelias, e proclamavam a republica.

Fôram presos: os radicaes agitadores e que nos dias da revolta estiveram quietinhos fugindo ao sibilo das balas, infamaram sua patria, propalando pelo estrangeiro que os cri-

minosos tinham sido torturados na cadeia para obter cenfissões ou mutuas accusações.

O governo mandou de Madrid uma commissão de medicos, filiados a diversos partidos, sendo dois republicanos, um independente, outro moretista, etc. Dos 68 detidos nenhum apresentava lesões no corpo nem sequer vestigios de torturas.

Fôram todos os medicos que affirmaram isto com juramento.

—O governo republicueiro de Lisboa expulsou os parochos do Porto de suas casas e o bispo do seu palacio. Os maçons anticlericaes quando triumpham, são isso mesmo, uma cáfila de bandidos.

—O individuo Pellegrino Piperno, anticlerical, laicalista e livre pensador, thesoureiro do Instituto italiano de *Educazione Fisica*, em Roma, sumiu-se por logares ignotos, com a suave carga de 25.000 liras.

### Pelas nações

—*La République Française*, a proposito das discussões do Congresso sobre a polvora explodida no *Liberté*, diz que a explosão foi ocasionada pela negligencia das autoridades que fará com que os desastres se repitam amanhã, como se agora nada tivesse succedido.

E digam que não temos bancarrota do laicalismo official

—O sr. Canalejas desmentiu redondamente que o governo tratasse de ceder a Guiné hespanhola aos allemães.

—Os Estados Unidos preparam já os festejos para celebrar o centenario da paz com a Inglaterra, firmada em 17 de fevereiro de 1815.

O senador Elihu Root propoz que os 150 milhões de individuos que falam o inglez elevem naquelle dia, por cinco minutos seu pensamento a Deus, em acção de graças pela terminação das luctas e pela prosperidade concedida a ambos paizes.

Olhem que não é padre que falou...!

—Os estudantes da faculdade de Medicina, de Pariz, invadiram com grande bulha e algazarra a sala onde explicava o dr. Richelet, vaiando demoradamente o professor, obrigado a suspender a prelecção, porque os bebedes eram incapazes para impôr a ordem.

O conselho da faculdade suspendeu as aulas desde o dia 22 de novembro até o dia 5 de dezembro.

Se prégassem aos moços intellectuaes os deveres do homem e não os idyllios irrisorios da liberdade...

—No dia 20 de novembro o inventor Marconi inaugurou em Coltano, logarzinho perto de Piza, a estação radio-telegraphica mais poderosa do mundo. Communicou-se logo com o director da Companhia Marconi, em Londres,



com seus amigos, em Nova York, com a estação de Glacebay, Norte da Europa, com o governador da colonia Erytrea, de quem obteve resposta de felicitações.

A estação de Coltano pode communicar-se com Cripton, na Irlanda, e Glacebay, no Canadá.

— A Italia perdeu o quadro *Madonna della Stella* do Beato Angelico, avaliado em 300.000 liras. Os ladrões zombaram do laicismo italiano, como do francez, no Louvre.

— No dia 9 de novembro foi lançado ao mar o maior couraçado inglez, o *Jorge V*.

Tem 167 metros de comprimento e 27 de largura, no centro. Desloca 24.000 toneladas e as suas machinas, 31.000 cavallos de força, podem dar uma velocidade de 21 nós, por hora.

Está armado com 10 canhões de 13 pollegadas dispostos em cinco torres, alguns canhões de 4 pollegadas para repellir ataques de torpedeiros, e tres tubos lança-torpedos abaixo do nivel da agua.

— O governicho de Lisboa occupa-se gravemente em expulsar umas senhoras... da China.

As ditas sujeitas são adivinhadeiras e curandeiras. Os esculapios da maçonaria que governam Portugal, junto com uma porção de rábulas tiveram medo da concorrência de suas collegas e receiavam que ellas adivinhassem o proximo fim da republica, ou de que conjurassem contra suas senhorias maçonicas...

Só por esse crime é que as mandaram a plantar... mas o povinho que acclamou a republica ficou amigo das curandeiras e não quer que as expulsem.

O governo esteve em palpos de aranha.

Por causa das chinezas já explodiu uma bomba e muitos feridos foram recolhidos para o hospital e alguns mortos para a *Morgue*.

— O *Estado* arde de indignação com o triumpho do Centro Catholico Allemão nas eleições da Alsacia Lorena, triumphos que conseguiu apesar da colligação de liberaes com socialistas que obtiveram só 25 postos para o parlamento regional, tendo conseguido os catholicos 26 lugares.

Também o *Estado* nos fala muito jubiloso do amor que Guilherme II professa á religião mussulmana... até parece uma calumnia!

Guilherme II, seguindo a trilha de Luthero, ama intensamente o Islamismo, seita que defende e autoriza a polygamia, o fatalismo, o paraizo de muitas mulheres, *por cada mussulmano...*

Que luzimento para o protestantismo!

— Nova Zelandia, paiz socialista, prohibiu a circulação do *Asino*, jornal italiano, também socialista.

E' uma noticia importante que o *Estado* se esqueceu de dar-nos nas suas longas e pesadas correspondencias.

Que seria do *Malho*, si tentasse ir por aquellas paragens a pilheriar e debochar, como seu collega italiano?

E ha por aqui pessoas que se julgam mais honestas que os socialistas e aceitam e beijam aquelle pasquim maçónico.

— Em 1901 creou-se no seminario de Toledo, uma cadeira de sociologia. O exemplo se propagou. Agora são 51 seminarios hespanhoes que têm esta nova cadeira, conforme ás prescripções de S. S. Pio X, dando-se nalgum delles uma lição diaria e, noutros, cinco dias por semana.

— Na Russia foram condemnados á prisão 60 officiaes e dous generaes por crime de concussão, tendo desviado dos cofres militares centenas de milhõs de rublos que convertiam em titulos bancarios, e deixando morrer a fome e estrebuchar no desabrigo muitos milhares de soldados.

Alfim, bemdito paiz onde se castiga os altos criminosos!

— A Italia ficou este anno mais abastecida de trigo que o anno de 1910, chegando a safra a contar 52 milhões de quintaes, ou mais onze milhões que em dito anno.

— Em Assisi, patria de S. Francisco, celebrou-se a semana social catholica, para promover o desenvolvimento economico das pequenas fortunas.

— Em Kieu foi executado o judeu Bogroff, advogado, intellectual, jornalista, mas que foi capaz de assassinar o presidente dos ministros da Russia.

A execução não occasionou nenhum movimento revolucionario de importancia.

— O imperador Guilherme II ordenou aos seus secretarios que não lhe fosse apresentada nenhuma carta que não estivesse escripta em papel grosso *in-folio*. Cada pagina só poderá ter doze linhas.

O endereço do cabeçalho será: «Muito gracioso, muito poderoso imperador e rei». A carta deve acabar por estas palavras: «De Vossa Magestade o muito fiel, muito obediente e muito submisso servo».

Os republicanos *sinceros* estão, pois, prohibidos de fazer nenhum pedido ao soberano allemão.

L. S. B.



Nossa Senhora do Pilar está a cargo dos rvmos. Padres do Coração de Maria.

— O excellente diario de Bilbau, *La Gaceta del Norte*, adquiriu o diario de Madrid, *El Debate*, que levava uma vida ephemera, evitando que, como o nosso *São Paulo*, viesse a cair, nas garras da maçonaria.

Não demorou que o remido *Debate* comprasse um kioske que se acha na rua *Alcalá*, a mais elegante de Madrid, para nelle ser vendidos todos e só os jornaes catholicos, os da capital hespanhola, os de toda a Peninsula e ainda todos os jornaes estrangeiros que militam sob as bandeiras da Igreja.

— O Ordem Terceira de São Francisco conta actualmente 2.419.543 associados, sendo a metade na Europa, 1.200.855. Não se contam os Irmãos que vivem isolados.

Dos Menores Observantes da União Leoniana, vulgo, Franciscanos, dependem 1.514.875 terceiros; dos Capuchinhos, 868.540, e dos Menores Conventuaes, 36.088.

— O Padre Richard, de Pariz, salvou cinco pessoas que iam afogar-se no Sena. Elle mesmo era um dos naufragos, pois o automovel lançou-o com seus companheiros desde uma ponte para o rio, tendo o sangue frio de quebrar antes um dos vidros para sair.

O governo o premiou com a medalha de ouro.

Todos os jornaes, até os mais impios, entre elles a *Humanité*, do sr. Juarés, censuram o governo, porque não condecorou o heroe com a Legião de Honra.

Ouvimos, porém, dizer que a maçonaria queria lhe exigir que pagasse os vidros...

— O excmo. e rvm. sr. arcebispo-bispo de Guarda foi condemnado pelas pseudo-auctoridades de Lisboa a dous annos de separação de sua diocese, porque não quer reconhecer o *Ludibrio* de separação da Igreja e do estado em Portugal.

— Os bispos catholicos da Inglaterra mandaram aos de Portugal affectuosa mensagem de adhesão e sympathia na perseguição maçônica que estão soffrendo.

— Uma sucia de carbonarios do Porto assaltaram a machadadas o edificio do Centro Operario Catholico.

### Pelo paiz

— Exonerou-se do cargo de secretario do Interior do estado de São Paulo para pleitear a vicepresidencia o sr. dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, sendo substituido pelo deputado federal dr. Altino Arantes Marques.

— Está no Rio o dr. Cooke, contratado pelo governo federal para organizar a lavoura secca (dry farming) nos estados que padecem a falta de agua.

— Falleceram no Rio o general Percilio da Fonseca, primo do marechal Hermes da Fonseca e chefe da casa militar do excmo. sr. presidente da republica, e o contra-almirante reformado da marinha Otton Carvalho Bulhão.

— O Alexandre Braga declarou num telegramma que as entrevistas com a *Prensa* e com a *Argentina* o prejudicaram por não lhe permittirem continuar a fazer conferencias no Rio e a pegar arame.

Nas famosas entrevistas declarou a tal coisa de emigração inconveniente ao Brasil, falando como se fosse um partidario qualquer de Canalejas, o amigo de nossos maçons.

Braga não sente perder a amizade dos brasileiros, mas sim os prejuizos que lhe advirão, porque não pode abiscoitar mais... das bôbos por umas graçolas contra os monarchicos de Portugal.

— Na fabrica Rinck, do Rio, foram feitas experiencias do grande poder combustivel do oleo até poder substituir o carvão mineral.

Uma razão demais para fomentar a industria e não se entreter com catecheses utopicas.

— No estado da Parahyba foi levantada com grande acceitação a candidadura do revmo. mons. Walfrido Leal para a presidencia.

— A lingua de Cicero e de Virgilio vae sendo posta fóra do quadro do ensino nos gymnasios de nosso estado, dando lugar muito relevante a outras linguas cuja importancia é toda commercial ou como ornamento de moda, não podendo nunca competir com a lingua que vae ser relegada aos tempos historicos.

Mas o latim é tambem lingua de Igreja e não querem que os bachareis e os mestres se entendam com os seminaristas, com perigo de formar algum partido clerical.

— O engenheiro dr. Antonio Prudente de Moraes incumbiu-se da construcção do ramal da Sorocabana, entre Itaicy e Campinas.

— O engenheiro dr. Gentil Assis de Moura, acaba de confeccionar os mappas geographicos do todas as parochias deste Arcebisado.

— O Thesouro Nacional concedeu o credito de cem contos de réis para o prolongamento do ramal ferreo de Itacurussá a Angra dos Reis.

— Segundo o *Almanach Hachette*, nos ultimos vinte annos o commercio de exportação do Brasil augmentou de 253 por cento; o da Argentina 215; o do Japão 212; o do Canadá 179; o do Egipto 160; o dos Estados Unidos 141; o da China 129; o da Alemanha 124; o da Belgica 121; o da Hollanda 111; o da Italia 103; o da Suissa 80...



— O governo do estado de S. Paulo assignou contracto com uma companhia para que esta reforme a estrada Vergueiro de S. Paulo a Santos, construindo duas faixas macadamizadas, uma para o transito publico e outra para uso particular da empresa que installará o serviço de automoveis.

— A força publica de nosso estado, em 1912, será elevada a 6.718 praças, havendo secções de infantaria, cavallaria, bombeiros, guarda civica, companhia escola, esgrima, e vinte auxiliares civis, como medicos, auditor, engenheiro electricista, etc.

As despesas são orçadas em 10.920 contos de réis.

— O sr. Albuquerque Lins, presidente do estado, assignou tambem um decreto em que manda observar o novo regulamento sanitario, obra de relevante importancia para a saude publica e que abrange todos os serviços necessarios á profilaxia do paiz.

— Desde Pariz manda dizer ao *Estado* o sr. M. A. que «muitas administrações publicas aqui ou ai, em toda a parte, são verdadeiras associações de soccorros mutuos, e só um grande escandalo — duzentos mortos (fala da explosão do *Liberté* e allude ao desastre de *Iena*) — consegue relevar o que se passa dentro dellas. . .

«Aqui como aí» são duas republicas laicalizadas: o laicalismo que separa a Igreja e nega a moral de Christo invadiu quasi tudo e, por tanto queixam-se os anticlericaes de si mesmos.

— A policia teve conhecimento de uma conspiração gravissima; um ex-guarda da Estrada Central, dimittido no dia 2 de novembro, combinara com outro individuo um encontro de trens na estação Honorio Gurgel.

O homem quando não se lembra na justiça de Deus ou não tem muita fé nos castigos eternos, é capaz de todos os crimes! E se pretende civilisar as massas populares com a omissão do ensino religioso!

Os proprios intellectuaes do liberalismo estão tocados de loucura.

— O rhetorico carbonario, A. Braga, tão amigo dos liberaes e maçons do *Estado*, *Fanfulla*, e *Correio*, não volta ao Brasil como tinha promettido: segue corrido para as cafurnas maçonicas de Lisboa, por medo aos patriotas, indignados com a estupenda ingratição do Braga que depois de abiscoitar 30.000 libras entre os milhares de... que lhe pagaram e escutaram, embasbacados, a propaganda maçónica, divertiu-se em Buenos Ayres, falando contra a sorte dos emigrantes europeus no Brasil.

Que logro, não! para aquelles diários e para os que acreditam nessas folhas!

— No dia 25 de novembro foi inaugurado com grande solemnidade, em Curytiba, o serviço da nova guarda civil.

— O dr. Oscar Thompson resignou o seu cargo de director da instrucção publica do Estado, voltando a assumir a direcção da Escola Normal de S. Paulo.

Para occupar a vaga do logar que tão dignamente occupava o dr. Thompson, foi nomeado o dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior.

— O sr. dr. Arthaud Berthet, director do Instituto Agronomico de Campinas, foi premiado com medalha de ouro pela «Société Academique d'Histoire Internationale» de Pariz.

— O tenente de marinha Caracciolo Freitas denunciou ao ministro da guerra que as trinta tonelladas de polvora, de bordo da couraçado *São Paulo*, accusam a temperatura de 39 graus, quando a normal desse artefacto devia ser de 21 graus. Existe, pois, um perigo imminente de um desastre. O sr. ministro já mandou desembarcar aquelles depositos e abrir inqueritos sobre a causa do incidente.

— O correspondente do *Estado*, no Rio, confessa ingenuamente que «Aqui ninguem leva muito ao serio essa festa da bandeira que ha dois ou tres annos, alguns positivistas, chefiados pelo sr. Thomaz Cavalcanti, inventaram para gaudio do funcionalismo publico que pode gozar das delicias de mais um dia de «ponto facultativo».

Observa depois que a bandeira, como symbolo sagrado da patria, já existia antes de 1889, coberta de glorias e de tradicções.

O tal Thomaz Cavalcanti, é o celebre autor da emenda contra a legação no Vaticano e actual candidato á presidencia do Ceará.

— O sr. Peçanha declarou em Madrid que a emigração hespanhola para o Brasil antes augmentou após o decreto prohibitorio do democrata Canalejas. Em abril deste anno, entraram no Rio 1950 colonos hespanhoes, sendo que em abril de 1910 só entraram 1.100. Existem actualmente no Brasil para mais de 700.000 hespanhoes, possuindo bens de raiz num valor total de mais 50 milhões de francos. Só em S. Paulo as propriedades urbanas excedem o valor de 18 milhões de francos,

— Reappareceu o *Diario de Pernambuco*, passadas as perturbações e perigos da eleição presidencial. Annuncia que o candidato Rosa e Silva obteve 21.613 votos, e Dantas Barreto 19.385.

— O presidente da Republica approvou os estudos definitivos do ramal da estrada de ferro que ha de unir Tres Corações a Lavras.



## Notas e noticias

### Vida catholica

— A associação das Damas do Sagrado Coração de Jesus, de Cataguazes, consta, segundo o relatório, de 129 damas effectivas e 45 contribuintes,

Para soccorrer a pobreza gastou no ultimo anno economico 550\$000 e nas obras da matriz 2:186\$000. Todas as primeiras sextas-feiras houve grande numero de communhões.

—O rvm. sr. conego Eugenio Dias Leite fez generosamente entrega de sua capella particular *Santa Luzia*, no bairro Cerqueira Cesar, á parochia de Bella Cintra, ficando assim dedicada perpetuamente ao culto divino.

—Desde o dia 1.º de dezembro a nossa presada collega diaria, da imprensa catholica, *Gazeta do Povo*, apresentou-se com formato maior, igual ao de outros diarios de longa data e com artigos bem elaborados e de frisante actualidade.

Pela nossa parte, de novo convidamos os catholicos a tomar-lhe a ssignatura, deixando como é seu estricto dever, a leitura dos jornaes anti-catholicos e neutros que vem fomentar a irreligião, a impiedade, a descrença e a duvida mortifera nos corações dos catholicos.

— Na preciosa e celeberrima instituição catholica hespanhola *Escuelas del Ave Maria*, de Granada, existe, desde seis annos, um Internato onde, por uma peseta diaria, se subministra alimento são, habitação hygienica e ensino e educação conveniente para formar bons professores. Esta instituição utilissima já produziu seus fructos.

A excma. sra. d. Maria del Pilar Muntadas fundou um Internato para formação de professoras no grande edificio, outrora mosteiro de cistercienses, Monasterio de Piedra, districto de Ateca, provincia de Saragoça. Sobre este modelo vai fundar-se outro internato catholico de professoras, em Madrid.

—Devido ao luctoso cincoentenário da espoliação do Patrimonio de São Pedro pela maçonaria italiana fôra adiada por muito tempo a criação de novos cardeaes. A divina Providencia se encarregou, com tudo, de frustrar as alegrias dos inimigos da Igreja.

A Exposição internacional de Roma foi um grande fiasco da maçonaria: orçaram uma

receita de 50 milhões: as entradas escassamente dêram um milhão de liras. O colera morbus e a guerra tripolitana, a ausencia de testas coroadas, o protesto firme dos catholicos, a agitação antipathica dos socialistas, e o escandalosissimo processo da Camorra, em Viterbo, ás portas de Roma, abriram grandes lacunas nos festejos sacrilegos da maçonaria.

O consistorio não se protelou, pois, para o anno seguinte, e o Santo Padre teve a alegria de augmentar o numero ou antes de encher os logares vagos das purpuras cardinalicias, nomeando os dezesete conselheiros natos da Santa Sé que são os eminentissimos cardeaes. Estes são: O arcebispo de Pariz, mons. Leon Amette; o arcebispo de Olmütz, Moravia-Austria, mons. Francisco de Sales Bauer; o consultor da Sda. Congregação do Sto. Officio Padre Luiz Billot, sacerdote da Companhia de Jesus; o mórdomo de Sua Santidade, mons. Caetano Bisleti; o arcebispo de Westminster, Londres, Mons. Francisco Bourne; o arcebispo de Valladolid, Hespanha, mons. José Maria Cos y Macho; o arcebispo de Chambéry, (Savoia) mons. Francisco Virgilio Dubillard; o delegado apostolico nos Estados Unidos, mons. Diomedes Falconio; o arcebispo de New York, mons. João Maria Farley; o nuncio apostolico de Vienna, mons. Januario Pignatelli Granito di Belmonte; o assessor da Sda. Congregação do Sto. Officio, mons. João Lugari; o arcebispo de Vienna de Austria, mons. Francisco Nägl; o arcebispo de Boston, Estados Unidos, mons. Guilherme O'Connel; o consultor da Congregação Consistorial, mons. Basilio Pompili; o bispo de Montpellier, França, mons. Francisco Roviéré de Cabrières; o nuncio apostolico de Hespanha, mons. Antonio Vico; e o consultor da Sda. Congregação do Sto. Officio, rvm. P. Guilherme Von Rossum, sacerdote da Congregação do Smo. Redemptor.

Entre os emmos. srs. cardeaes, ora nomeados, oito são arcebispos residentes, os de Pariz, Olmütz, Westminster, Valladolid, Chambéry, New York, Vienna e Boston; tres arcebispos titulares, de Larissa (Falconio) de Elessa, (Granito) e de Philippos (Vico): um é bispo residente, o de Montpellier.

São quasi todos seculares, menos um jesuita, Billot, um franciscano, Falconio, e um redemptorista, Van Rossum.

Quanto á patria, seis são italianos, Bisleti, Falconio, Lugari, Pompilio, Vico e Granito di Belmonte; quatro são francezes Amette, Billot, Dubillard e Roviéré; dois austriacos, Bauer e Nägl; um norte-americano O'Connel; um inglez, Bourne, um hespanhol Cos; um hollandez Van Rossum, um irlandez Farley.



— Nas grandes solemnidades civico-religiosas com que os norte-americanos celebram o 50º anniversario da ordenação sacerdotal e o 25º da eleição ao cardinalato, do cardeal Gibbons, arcebispo de Baltimore, e primaz dos Estados Unidos, tomaram parte mais de 20.000 pessoas de todas as classes, de todas as crenças e de todos os partidos politicos. Entre elles o presidente Taft, o vicepresidente Sherman, o ex-presidente Roosevelt, o embaixador inglez, o presidente do Supremo Tribunal, todas as autoridades de Baltimore e representações civis, ecclesiasticas e militares de todos os Estados da União norte-americana. Foi uma festa nacional.

O presidente Taft, admirando o exito, disse no seu discurso, que era a primeira vez que se via nos Estados Unidos uma reunião tão enorme e tão *selecta* para honrar as virtudes e o patriotismo de um cidadão.

E digam, por ahi, e acreditem os simplorios que a Igreja está morta.

— Na cidade de Feldkirch as Congregações Marianas de Austria e Hungria celebraram o congresso annual mariano, assistindo 6.000 congregados pertencentes á elite social do catholico imperio. Este congresso superou todos os anteriores, a juizo da revista mariana *Die Fahne Mariens*. Presidiram os bispos de Leitmeritz e Voralberg.

— A celebrada artista hespanhola srta. Pilar Buil, cognominada *Blanca Azucena*, contribuiu com valiosos objectos de prata a uma rifa cujo producto se destinava ás despezas da grande festa de Nossa Senhora do Pilar, em Santa Cruz de Tenerife.

A elegante igreja de



Imagem do Coração de Maria, venerada em Porto Alegre (Rio Grande do Sul)



# O Eremita da praia

Por L. F.

(TRADUCCÃO DA EXMA. SENHORITA D. MARIA AMELIA MENDES DE ALMEIDA).

## I.

De tal modo se transformaram os meios de locomoção, n'estes ultimos tempos, que a geração actual não pode fazer uma idéa dos perigos d'uma viagem no seculo XVIII. As campinas eram completamente desertas; nos rios não havia pontes nem barcos que facilitassem a travessia; nos caminhos, infestados de bandidos, não seria prudente qualquer pessoa aventurar-se, sem estar competentemente armada. O viajante que tem necessidade de fazer uma baldeação, e que resmungo e se desespera porque o trem está com cinco minutos de atrazo, deve lembrar-se dos antigos tempos, para ver si adquire a santa virtude da paciencia.

Todavia, n'aquella epocha remota, a alma andava menos embevecida na materia e no bem estar; e por isso tinha azas mais leves. A questão social não se agitava com tanto furor nas assembléas populares, mas nas sociedade espalhava-se um espirito de viva e sincera fé e de ardente caridade. O seculo XX gloria-se de ter fundado caixas de seguros mutuos, mutualidades, caixas economicas, etc. sem que pareça duvidar da facilidade de seu emprehendimento, comparado com a «obra» dos tempos passados.

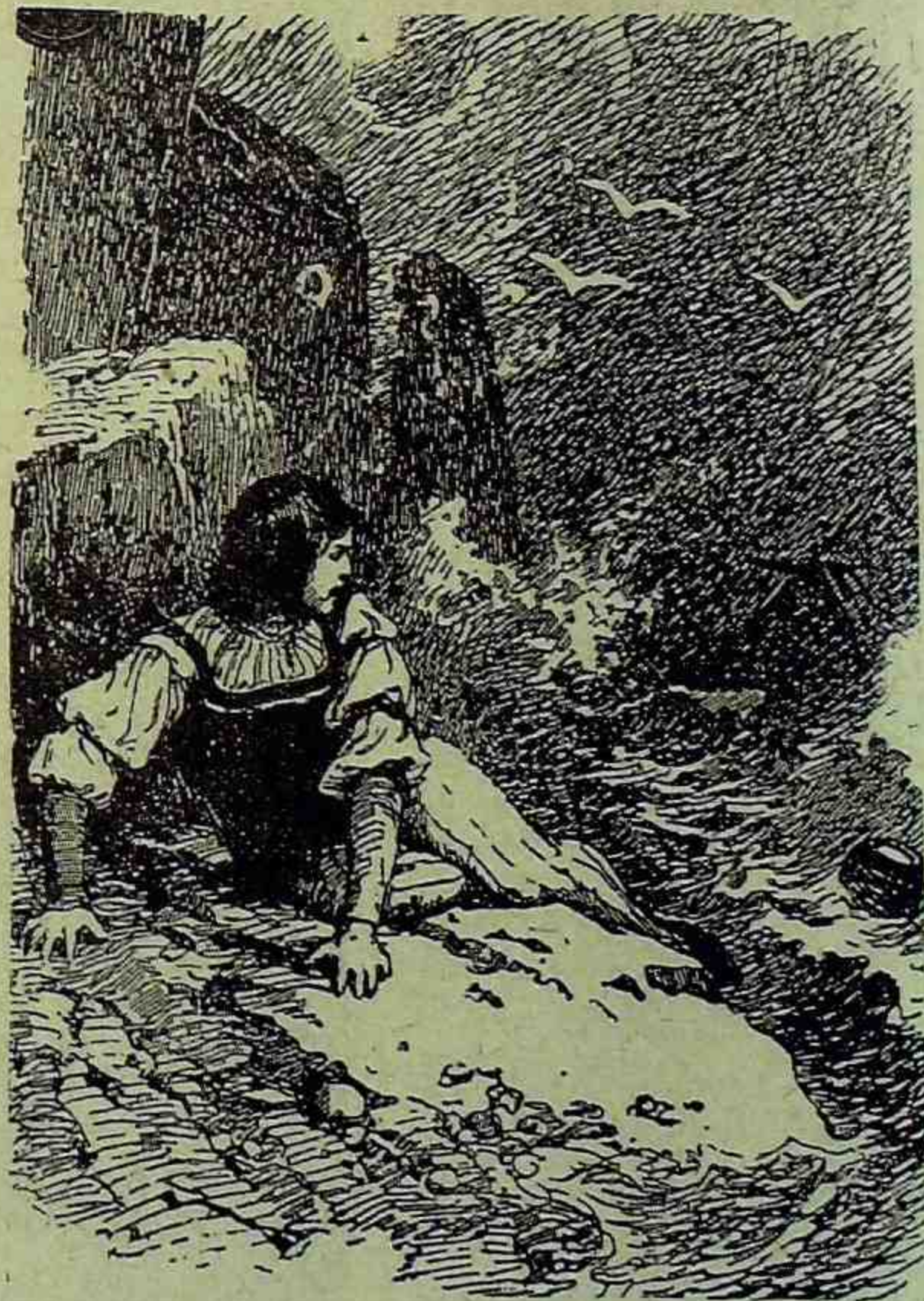
O monge de São Bernardo, que passava e passa ainda sua vida n'uma solidão glacial, ou o caminhante, que achava-se á beira d'um rio para transportar a outra margem um viajante perdido, qualquer delles empregava realmente mais verdadeira abnegação e dedicação, do que actualmente emprega um escripturario, que passa a limpo uma caderneta de economias operarias, ou um homem decidido, que faz, no inverno, n'um lugar bem aquecido, a distribuição d'uma ração escolar. Entre aquelles bemfeitores da humanidade não citaremos S. Christovão, que todos o conhecem perfeitamente, porem um de seus homonymos, que se chamava Christovão Mérard, e do qual conserva-se esta delicada lenda.

## II

Christovão Mérard, ou Merardo, como o chamavam familiarmente, era filho d'um rico negociante, e, pelas necesssidades dos negocios de seu pae muito havia viajado. Atravessára

diversas vezes o Mediterraneo, o Adriatico, e até o Oceano Atlantico, e sempre n'estas viagens conseguira gozar um tempo magnifico. Deixando a terra, o bom moço parecia que levava o bom tempo comsigo; quando elle punha os pés n'um navio, o mar sempre estava tranquillo, o sól dourava as vagas e sempre conseguia chegar ao porto antes d'uma tremenda tempestade.

Esta felicidade não podia durar sempre. Uma vez que Merardo lembrou-se de atravessar da Hesaanha para a Italia, levantou-se, não longe da costa, um terrivel furacão. O mar agitadoissimo batia na praia, e não era possivel desembarcar. A embarcação dansava sobre a branca espuma, como uma casca de nóz. Era sombria a noite; o vento soprava com violencia, acabando por lançar sobre um rochedo a pobre barca, que se quebrou em pedaços; os infortunados passageiros escoavam-se para o fundo do abysmo. Em vão, n'um ultimo esforço, o instincto de conservação fazia procurar aos desgraçados naufragos uma taboia de salvação; mas, todos submergiram. Medardo vigoroso e bom nadador, luctou desesperadamente com as vagas; entretanto, suas forças diminuam e estava quasi a abandonar-se á desgraçada sorte, quando subitamente, sem saber



(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria».